



Escola Básica e Secundária da Batalha

ANO LETIVO 2021/2022 – FINAL 1º SEMESTRE

Relatório de Resultados

Ensino Profissional



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	2
II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL	3
1. ALUNOS MATRICULADOS	3
2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)	3
3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS	3
III. RESULTADOS	4
1. ASSIDUIDADE	4
2. COMPORTAMENTO	7
3. APROVEITAMENTO	8
4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	9
5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	10
IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO SEMESTRE	11

I. INTRODUÇÃO

Pretende-se com este relatório:

- Monitorizar os resultados do ensino profissional no final do 1º semestre, partindo da informação constante dos documentos das reuniões dos Conselhos de Turma;
- Dar continuidade ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, apresentando os resultados dos indicadores contratualizados ⁽¹⁾, comparando-os com os objetivos e metas a alcançar ⁽²⁾, dando assim continuidade ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias e redefinir estratégias, com vista à melhoria dos resultados;
- Melhorar a qualidade da EFP, continuando a envolver toda a comunidade educativa.

(1) Documento Base, ponto 4.3

(2) Relatório do Operador, ponto II

II. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL

1. ALUNOS MATRICULADOS

A tabela 1 evidencia a distribuição dos alunos por ano e curso, no início do ano letivo.

Tabela 1 – N° de alunos por ano/curso e sexo (M/F)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Técnico de Turismo	0	0	0	2	8	10	2	7	9
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	21	1	22	30	1	31	25	3	28
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	9	6	15	0	0	0	0	0	0
TOTAL	30	7	37	32	9	41	27	10	37

2. ALUNOS SUBSIDIADOS (AÇÃO SOCIAL ESCOLAR)

Tabela 2 – N° de alunos subsidiados por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T	Esc. A	Esc. B	T
Técnico de Turismo	---	---	---	1	1	2	0	2	2
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	0	3	3	4	4	8	3	9	12
Téc. Comunicação e Serv. Digital	1	0	1	---	---	---	---	---	---
% Alunos subsidiados	10,8%			24,4%			37,8%		

3. ALUNOS ABRANGIDOS POR MEDIDAS SELETIVAS OU ADICIONAIS

Tabela 3 – N° de alunos abrangidos por MS(1) ou MA(2)

CURSO PROFISSIONAL	1º Ano			2º Ano			3º Ano		
	MS	MA	T	MS	MA	T	MS	MA	T
Técnico de Turismo	---	---	---	1	1	2	4	0	4
Téc. Gestão Prog. S. Informáticos	2	0	2	6	1	7	2	1	3
Técnico de Com. e Serviço Digital	4	0	4	---	---	---	---	---	---
% Alunos abrangidos por MS ou MA	16,2%			21,9%			18,9%		

(1) Medidas Seletivas

(2) Medidas Adicionais

III. RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

Tabela 4 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (1 turma)			2º ano			3º ano		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	11	0	11	—	—	—	—	—	—
	Inglês	12	6	18	—	—	—	—	—	—
	A. Integração	9	4	13	—	—	—	—	—	—
	E. Física	13	2	15	—	—	—	—	—	—
	Foto e Vídeo	9	0	9	—	—	—	—	—	—
	Subtotal	54	12	66						
Componente Científica	Matemática	9	1	10	—	—	—	—	—	—
	Economia	27	5	32	—	—	—	—	—	—
	Psicologia	10	1	11	—	—	—	—	—	—
	Subtotal	46	7	53						
Componente Tecnológica	G. Marketing	18	2	20	—	—	—	—	—	—
	Vendas não P.	36	4	40	—	—	—	—	—	—
	Comunicação	35	6	41	—	—	—	—	—	—
	Serv. Digitais	4	4	8	—	—	—	—	—	—
	Subtotal	93	16	109	—	—	—	—	—	—
TOTAL	193	35	228	—	—	—	—	—	—	
% de faltas injustificadas	85%									

Há duas situações na turma que, em parte, explicam a elevada percentagem de faltas injustificadas:

- dois alunos que pretendiam mudar de curso e, enquanto não foram reorientados no seu percurso formativo, faltavam às aulas, pois a sua área de interesse era outra;
- um aluno que pretendia ingressar no mercado de trabalho, assim que atingisse a maioridade (decisão tomada em conjunto com a sua família).

**Tabela 5 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de Turismo**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano			2º ano (0,5 turma)			3º ano (0,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	—	—	—	0	12	12	0	11	11
	Inglês	—	—	—	9	20	29	0	1	1
	A. Integração	—	—	—	4	23	27	0	6	6
	E. Física	—	—	—	3	3	6	0	3	3
	TIC	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Subtotal	—	—	—	16	58	74	0	21	21
Componente Científica	Matemática	—	—	—	0	0	0	0	0	0
	HCA	—	—	—	6	12	18	0	10	10
	Geografia	—	—	—	2	6	8	0	10	10
	Subtotal	—	—	—	8	18	26	0	20	20
Componente Tecnológica	OTET	—	—	—	9	9	18	0	15	15
	TCAT	—	—	—	5	4	9	3	3	6
	TIAT	—	—	—	4	8	12	1	10	11
	C. Francês	—	—	—	2	7	9	0	2	2
	Subtotal	—	—	—	20	28	48	4	30	34
TOTAL		—	—	—	44	104	148	4	71	75
% de faltas injustificadas					30%			5%		

**Tabela 6 – Total de faltas (injustificadas e justificadas)
Curso Profissional de TGPSI**

Componente de Formação	Disciplinas	1º ano (1 turma)			2º ano (1,5 turma)			3º ano (1,5 turma)		
		Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total	Inj.	Just.	Total
Componente Sociocultural	Português	0	8	8	0	12	12	1	22	23
	Inglês	1	16	17	9	20	29	1	1	2
	A. Integração	1	22	23	4	23	27	6	14	20
	E. Física	6	12	18	3	3	6	2	1	3
	Int. CCNA1/2	0	1	1	0	15	15	—	—	—
	Subtotal	8	59	67	16	73	89	10	38	48
Componente Científica	Matemática	0	0	0	1	3	4	5	7	12
	Física Química	6	2	8	1	7	8	9	14	23
	Subtotal	6	2	8	2	10	12	14	21	35
Componente Tecnológica	PSI	7	32	39	4	64	68	7	27	34
	Redes de Com	1	2	3	0	6	6	0	4	4
	A. Comput.	2	15	17	0	2	2	—	—	—
	S. Operativos	3	23	26	—	—	—	1	2	3
	Subtotal	13	17	85	4	72	76	8	33	41
TOTAL	27	78	160	22	155	177	32	92	124	
% de faltas injustificadas	17%			12%			26%			

Tabela 7 – Percentagem de faltas injustificadas por turma/curso

Curso	Turma	Faltas Injustificadas	Total de faltas	% de faltas injustificadas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	27	160	17%
	2º ano (11ºE + 0,5T-11ºF)	22	177	12%
	3º ano (12ºD + 0,5T-12ºE)	32	124	26%
Técnico de Turismo	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	44	148	30%
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	4	75	5%
Téc. de Com. Ser. Digital	1º ano (10ºF)	193	228	85%

2. COMPORTAMENTO

A tabela 8 evidencia a notação atribuída ao comportamento dos alunos pelos conselhos de turma realizados no final do primeiro semestre.

Tabela 8 – Avaliação do comportamento por ano/curso

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºD)	Satisfaz
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	Satisfaz
Técnico de Turismo	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	Bom
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	Satisfaz
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºF)	Satisfaz Pouco

Nenhuma turma registou comportamento insatisfatório nesta componente.

Tabela 9 – Ocorrências disciplinares

Curso	Nº de ocorrências Disciplinares
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	0
Técnico de Turismo	0
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	0

3. APROVEITAMENTO

Tabela 10 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso

Curso	Turma	Notação atribuída pelo Conselho de Turma
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	Bom
	2º ano (11ºE)	Satisfaz
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	Satisfaz
	3º ano (12ºD)	Satisfaz
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	Satisfaz
Técnico de Turismo	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	Satisfaz
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	Bom
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºF)	Satisfaz

De acordo com a tabela 10, os conselhos de turma fizeram uma avaliação positiva do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do 1.º semestre, verificando-se que as medidas de combate ao insucesso escolar, propostas pelos grupos disciplinares, produziram um efeito positivo e foram assertivas.

**Tabela 11 – Nº de módulos/UFCD em atraso por ano/curso
(Final do 1º Semestre)**

CURSO PROFISSIONAL	Ano/Turma	Nº de Alunos	Nº de módulos em atraso	
			2021/2022	Em anos anteriores
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º Ano (10ºE)	0	0	---
	2º Ano (11ºE)	3	1	0
	2º ano (11ºF) - 0,5 T	0	0	0
	3º ano (12ºD)	2	0	1
	3º ano (12ºD)	1	0	2
	3º ano (12ºE) - 0,5 T	0	0	0
Técnico de Turismo	3º ano (12ºE) - 0,5 T	0	0	0
	2º ano (11ºF) - 0,5 T	0	0	0
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	1º Ano (10ºF)	1	3	---
		1	9 ⁽¹⁾	---

⁽¹⁾ O aluno veio transferido do curso de Línguas e Humanidades, que frequentava no Agrupamento, para o curso profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, a 17 de janeiro de 2022 (a três semanas de terminar o primeiro semestre). O discente não assistiu às aulas onde os conteúdos foram lecionados nem realizou as atividades de avaliação dos módulos já concluídos e dos que estavam a terminar, o que explica o elevado número de módulos por concluir.

A tabela 11 evidencia que o número de módulos em atraso deste ano letivo e de anos letivos anteriores, por ano/turma, é residual, excetuando a turma 10F do curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital.

4. CONTACTOS COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 12 – Contactos do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso

Curso	Ano/Turma	Nº de contactos telefónicos	Nº de contactos via <i>email</i>	Nº total de contactos
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	15	30	45
	2º ano (11ºE)	30	65	95
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	36	28	64
	3º ano (12ºD)	9	18	27
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	2	37	39
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	15	22	37
Técnico de Turismo	2º ano (11ºF)	9	18	27
	3º ano (12ºE)	15	23	38
Téc. de Com. e Serv. Digital	1º ano (10ºF)	30	65	95

Resulta da análise desta tabela uma certa homogeneidade no que respeita aos contactos com Encarregados de Educação, numa visão geral e em linha com anos anteriores.

5. REUNIÕES COM OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Tabela 13 – Reuniões do Diretor de Turma com os Encarregados de Educação por turma/curso

Curso	Ano/Turma	Nº de reuniões individuais	Nº de reuniões coletivas	Nº de presenças nas reuniões coletivas	% de EE presentes nas reuniões coletivas
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1º ano (10ºE)	4	1	22	100%
	2º ano (11ºE)	1	1	21	100%
	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	2	1	0	0%
	3º ano (12ºD)	1	1	19	100%
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	1	1	8	89%
Técnico de Turismo	2º ano (11ºF) - 0,5 turma	1	1	10	100%
	3º ano (12ºE) - 0,5 turma	1	1	9	100%
Téc. de Com. e Serviço Digital	1º ano (10ºF)	4	1	14	93%

Dado que no 1.º semestre, houve uma diminuição das restrições no atendimento dos DT aos pais/EE no horário de atendimento aos mesmos, devido à evolução favorável da situação pandémica que se vive, provocada pelo vírus SARS-CoV-2, houve um aumento significativo do número de reuniões individuais com os Encarregados de Educação.

IV. ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO PRÓXIMO SEMESTRE

Devem ser implementadas as propostas de combate ao insucesso escolar, apresentadas pelos departamentos/grupos disciplinares, no próximo semestre e que se sintetizam na tabela seguinte:

Tabela 14 – Propostas de combate ao insucesso escolar

Grupo disciplinar	Propostas de combate ao insucesso escolar
Educação Física	<ul style="list-style-type: none"> – Aplicação de um conjunto de metodologias que incluam, entre outros, formas rápidas de organização e distribuição de grupos (Criação de grupos fixos); – Apresentação de forma lúdica e cativante de algumas matérias; – Promoção de ajuda entre pares; – Inclusão de situações analíticas e individuais; – Constante emissão de feedback ao desempenho individual e competitivo. – Utilização de situações de exercícios adaptadas às características de cada grupo ou aluno (Pedagogia diferenciada); – Fomentar o interesse e motivação; – Valorização da participação; – Tempo extra na realização das tarefas; – Uso de material de aprendizagem diverso; – Definição de regras rigorosas de comportamento durante as aulas, dada a situação pandémica; – Encaminhamento de alunos para o Desporto Escolar.
Matemática	<ul style="list-style-type: none"> – Propor a resolução autónoma e a ritmos diferenciados de exercícios, prestando um apoio individualizado aos alunos que revelam mais dificuldades; – Elaborar fichas de trabalho e outros materiais de apoio à consolidação das aprendizagens; – Motivar os alunos para a aprendizagem fazendo, sempre que possível, a ligação dos conteúdos ao mundo real; – Utilizar com frequência a tecnologia e software como (calculadora gráfica, geogebra, ...); – Promover a interação e cooperação entre pares, através da realização de tarefas em pequeno grupo; – Realizar tarefas com reduzidas quantidades de conteúdos; – Continuação da participação dos alunos no Programa de Mentoria.
Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 430: - AI	<ul style="list-style-type: none"> – Recorrer ao ensino individualizado, centrado no aluno, adequado a diferentes ritmos de aprendizagem e tipos de aluno; – Estimular nos alunos a curiosidade pelo saber, o desejo de experimentar, descobrir, criar, realizar; – Cooperar e partilhar;

<ul style="list-style-type: none"> - TCAT - OTET - GM -VNP - Economia 	<ul style="list-style-type: none"> – Motivar os alunos para as aprendizagens através da descoberta de aptidões e da realização pessoal; – Implementar trabalhos de projeto e aprendizagem baseada na resolução de problemas; – Aplicar fichas de avaliação sumativa com enunciados formulados de forma objetiva, linguagem simples, questões curtas e diretas, itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondência, verdadeiro/falso. – Aplicar medidas no contexto das acomodações pedagógicas, recorrendo a: respostas regulares aos comportamentos inapropriados, reexplicação das instruções durante a realização das tarefas, uso das tecnologias e valorização do conteúdo em detrimento da forma. Na avaliação, usar maioritariamente itens de escolha múltipla, estabelecimento de correspondências, verdadeiro/falso.
<p style="text-align: center;">Português</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Participação em concursos, eventos, passatempos, promovidos pelo PNL (ManiFESTA-TE pela Leitura, Concurso Nacional de Leitura, Estou @ ler, ...); – Promoção de atividades relacionadas com a leitura em articulação com a Biblioteca (Semana da leitura, Sugestões de leitura, Dia da Poesia, Dia da Biblioteca Escolar...); – Realização de projetos interdisciplinares sobre temas do interesse dos alunos e que contribuam para a sua formação (saúde, ambiente, bem-estar, ...), que envolvam pesquisa, produção textual, apresentação oral dos trabalhos realizados, com divulgação dos mesmos nas redes sociais do Agrupamento e no Jornal da escola; – Realização de atividades de cariz mais prático, como instrumento facilitador das aprendizagens no âmbito do currículo de português (trabalhos de pesquisa em pares ou em pequeno grupo, para apresentação oral à turma e divulgação à comunidade escolar) interligando, sempre que possível, com aspetos locais e/ou temas da atualidade; – Uma avaliação mais holística, que também tenha em conta a perceção que o professor tem das potencialidades do aluno e das suas motivações relativamente ao curso que frequenta (e não fique refém dos resultados obtidos em cada domínio).
<p style="text-align: center;">Disciplinas lecionadas pelos docentes do grupo 550:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TIC - CCNA 1/2 - PSI - AC - RC 	<p>Programação e Sistemas de Informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Resolução prática de pequenos problemas presentes no dia-a-dia, consolidados depois na realização de pequenos projetos com maior complexidade, que foram desenvolvidos através do trabalho colaborativo e de grupo usando ferramentas online. - desenvolvimento de aprendizagem seguindo recursos orientados pelo professor, mas também com uma pesquisa autónoma para solidificação dos conceitos estruturais de cada módulo; – Trabalhar competências como criatividade e colaboração; – Aos alunos com mais dificuldades, para além de um apoio de maior atenção do professor, dar oportunidade de recorrer ao apoio dos seus pares; – Feedback constante relativamente ao trabalho desenvolvido e incentivos no sentido de conseguirem superar as dificuldades. <p>Redes de Comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento de trabalho prático e colaborativo e reflexão sistemática dos alunos acerca dos seus progressos através da autoavaliação e através da elaboração de apresentações multimédia sobre os conteúdos lecionados, existindo um registo individualizado das aprendizagens na plataforma Moodle; – Maior diversificação dos Instrumentos de avaliação utilizados em contexto de sala de aula e adaptados às especificidades de cada turma/aluno; – No desenvolvimento da sua aprendizagem, pretende-se que os alunos consolidem outras competências como criatividade, colaboração, apresentação oral, resolução

	<p>de problemas de vários graus de complexidade. Acompanhamento de maior proximidade do professor.</p> <p>Arquitetura de Computadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Atividades contextualizadas de carácter teórico, prático e experimental, procurando articular estas atividades com o quotidiano, com o objetivo de captar o interesse e empenho dos alunos; – Privilegiar a aprendizagem por descoberta, orientando e envolvendo os alunos na sua formação, levando-os a resolver as questões por eles formuladas; – Reforço positivo como incentivo à participação; – Utilização de exemplos práticos – criação de situações de pedagogia diferenciada e de apoio individualizado na sala de aula; de aprendizagens com promoção da autonomia e da autoestima; de promoção da inclusão de todos alunos; e elaborados os materiais necessários e diferentes de acordo com as necessidades dos alunos; – As atividades práticas oficinais são fundamentais para o seu sucesso - oportunidade de reparar equipamentos informáticos, com o apoio das professoras; – Momentos de apoio individualizado e constante reforço de reconhecimento sempre que os alunos consigam ultrapassar as dificuldades encontradas no seu processo de aprendizagem. <p>Sistemas Operativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Diversificação de tarefas e atividades de cariz mais prático, o apoio diferenciado e individualizado aos alunos, sobretudo aos alunos com mais dificuldades, nomeadamente alunos com adaptações não significativas e significativas; – Atividades práticas, como a instalação e configuração de diferentes sistemas operativos, quer em ambientes virtuais, quer em contexto real, permitem aos alunos vivenciar diferentes cenários; – Sempre que possível, o acompanhamento pedagógico individualizado e diferenciado em sala de aula, incitando os alunos a práticas que envolvam trabalhos colaborativos, com a realização de atividades a pares ou de grupo (trabalhos de pesquisa e atividades práticas de simulação); – As atividades de cariz prático e de simulação, como a instalação e configuração do sistema operativo Servidor utilizando ambientes virtuais, permitem aos alunos experienciar realidades interessantes. <p>Introdução ao CCNA</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento de várias atividades de carácter prático integradas na Academia Cisco Systems; – Atividades, cenários de redes, no simulador Packet Tracer; – Diversificação de atividades, preferindo a resolução de exercícios mais curtos com acompanhamento constante e direto aos alunos, o que permite uma ajuda permanente, motivando para a conclusão de grande parte das tarefas com sucesso. <p>Serviços Digitais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realização de atividades de cariz prático, prevendo a interdisciplinaridade, apostando na integração de conteúdos produzidos pelos alunos no curso e em algum trabalho colaborativo.
<p>Física e Química</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Relativamente à turma 10.º E, aplicação de estratégias, tendo em consideração as características dos alunos, valorizando a sua participação oral, solicitando tarefas diversificadas, de acordo com os seus interesses e fazendo constantemente revisão dos conceitos. É importante realizar uma revisão de conceitos anteriores, que tenham impacto nas aprendizagens atuais, bem como a verificação da compreensão das instruções, dos enunciados, das tarefas e da interpretação de dados. O trabalho

	<p>entre pares é uma prática recorrente, profícua no ritmo de trabalho e facilitadora na criação de um clima de interajuda e motivação.</p> <ul style="list-style-type: none"> – No que respeita às turmas 11.º E, 11.º F, 12.º D e 12.º E, serão aplicadas, como medidas universais, a diferenciação pedagógica, diferenciando o ensino atendendo às dificuldades dos alunos, e acomodações curriculares através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos. Estas estratégias são planeadas para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno de forma a promover o sucesso educativo.
Geografia	<ul style="list-style-type: none"> – Mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados - mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo, Google Earth, Google Maps, GPS, SIG, Big Data, entre outras); – Recolher, tratar e interpretar informação geográfica, proveniente de diferentes fontes; – Representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica; – Investigar problemas ambientais e sociais, ancorados em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê); – Identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas; – Aplicar o conhecimento geográfico, o pensamento espacial e as metodologias de estudo do território, de forma crítica e criativa, em trabalho de equipa, para argumentar, comunicar e intervir em problemas reais, a diferentes escalas; – Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença, no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); – Realizar projetos, identificando problemas e colocando questões-chave, geograficamente relevantes, a nível económico, político, cultural e ambiental, a diferentes escalas; – Comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, e utilizando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG; – Construir croquis simples e/ou esboços a partir da observação direta de paisagem na dinamização de percursos pedestres; – Aplicar questionários, dominando a capacidade percetivo-motora em trabalho de campo, para recolha de opinião da comunidade relativamente à proteção, gestão e/ou o ordenamento do território.
Comunicar em Francês	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de atividades centradas essencialmente na compreensão, na comunicação e interação (realização de diálogos e apresentações orais) para que os alunos possam intervir em contextos reais que os ajudem a progredir; – Conteúdos linguísticos estruturados de acordo com o contexto dialogal e não como conteúdo a reter; – Utilização de recursos pedagógicos diversificados.
Inglês	<ul style="list-style-type: none"> – Primazia da avaliação formativa, dando a possibilidade aos alunos de se autocorrigirem com base no feedback dado pelo professor; – Descentralização do papel do professor, colocando o aluno como ator principal das suas aprendizagens, tornando-o responsável pelo processo de aquisição de saberes, dando-lhe sempre a possibilidade para esclarecer as suas dúvidas e partilhar as suas

	<p>reflexões. Por conseguinte, o processo de aprendizagem torna-se mais ativo e estimulante;</p> <ul style="list-style-type: none">– Abertura da sala de aula a novas tecnologias convertidas em instrumentos e recursos pedagógicos em prol das aprendizagens e motivação dos alunos;– Criação de momentos de interação em língua inglesa com o objetivo de aproximar os alunos de situações de comunicação real;– Valorização da individualidade de cada aluno, trazendo para a escola as experiências de cada um e o que de melhor ele tem para gerar e partilhar conhecimento.
--	--

Batalha, 31 de março de 2022

A Equipa EQAVET